



IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO SUS: EFICÁCIA DO TESTE MOLECULAR DE HPV NO BRASIL

LAYLA YASMIM SANTOS NUNES; BRUNA CORRÊA FACHINI; CAMILA CORADO
GABRIEL LIMA; LAILA ROMINA NOVAIS; ALINE VIANA BEDNASKI

Introdução: O HPV (papiloma vírus humano) é um vírus com propriedades oncogênicas, que está relacionado a muitos casos de câncer de colo de útero. Nesse contexto, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) aprovou a inclusão de um novo procedimento para o rastreio de HPV por meio de testagem molecular, com a finalidade de detectar o DNA dos tipos associados às neoplasias cervicais, indicando infecção persistente em mulheres acima de 25 a 30 anos e maior risco de lesão precursora. **Objetivo:** Avaliar o potencial impacto dessa nova abordagem no controle e prevenção da doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que incluiu pesquisas em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde, Fiocruz e CONITEC, utilizando palavras-chave como “câncer”, “colo de útero” e “HPV”, entre 2022 e julho de 2024. As restrições de inclusão foram estudos que avaliaram a eficácia da testagem molecular por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) no rastreio de HPV em comparação aos métodos tradicionais no Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** A técnica de PCR, aplicada para o rastreamento de HPV, demonstrou maior sensibilidade e especificidade na detecção do DNA viral em comparação aos métodos tradicionais, como o Papanicolau. Através da coleta de amostras biológicas e quantificação da carga viral, foi possível identificar com precisão os tipos oncogênicos de HPV presentes. Isso permitiu uma redução significativa nos falsos positivos e falsos negativos, levando a um diagnóstico mais preciso e a intervenções terapêuticas mais oportunas. Além disso, a detecção precoce de infecções persistentes possibilitou um monitoramento mais eficaz da progressão da doença, o que contribui potencialmente para a redução da incidência de lesões pré-cancerosas e cânceres invasivos. **Conclusão:** Conclui-se que o rastreio molecular do HPV por meio da técnica de PCR no SUS apresenta um potencial significativo para aprimorar o controle e a prevenção do câncer de colo do útero. A maior acurácia diagnóstica favorece a identificação precoce de infecções persistentes e o manejo adequado, com implicações positivas para a saúde pública e o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: **PAPILOMAVÍRUS; PREVENÇÃO; CÂNCER; RASTREAMENTO; INFECÇÃO**